



4 de dezembro de 2017 – Araçatuba, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2950>

## **Eficácia das células-tronco em elevação do assoalho do seio maxilar: revisão sistemática e metanálise**

Leão RS<sup>1</sup>, Niño-Sandoval TC<sup>2</sup>, Vasconcelos BCE<sup>2</sup>, Moraes SLD<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>3</sup>, Pellizzer EP<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese Dentária. Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

<sup>2</sup> Departamento de Cirurgia oral e maxilofacial. Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

<sup>3</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo da pesquisa foi verificar a hipótese que não há diferença na eficácia da regeneração óssea quando utilizadas as células-tronco em cirurgias de levantamento do assoalho de seio maxilar em comparação com outros enxertos. Uma busca por ensaios clínicos randomizados nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus, Cochrane, Web of Science, assim como uma busca manual, foi realizada. Os termos pesquisados foram: “Stem cells and sinus floor augmentation OR stem cells and sinus augmentation OR stem cells and sinus elevation OR stem cells and sinus lift OR stem cells and sinus graft”. Foram incluídos 10 estudos para a análise com um total de 136 pacientes com uma idade média de 56.46 anos (variando: 49.1-60.8). Não houve diferenças significativas na neoformação óssea, no incremento da altura óssea em tomografias computadorizadas e na taxa de sobrevida dos implantes. Assim, se conclui que a associação de células tronco não contribuiu de maneira significativa para a eficácia da regeneração óssea e melhora na taxa de sobrevida dos implantes em cirurgias de levantamento do seio maxilar.

**Descritores:** Células-Tronco; Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar.

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **Referências**

1. Kaigler D, Avila-Ortiz G, Travan S, Taut AD, Padiál-Molina M, Rudek I, Wang F, Lanis A, Giannobile WV. Bone Engineering of Maxillary Sinus Bone Deficiencies Using Enriched CD90+ Stem Cell Therapy: A Randomized Clinical Trial. *J Bone Miner Res.* 2015; 30(7):1206-16.
2. Rickert D, Sauerbier S, Nagursky H, Menne D, Vissink A, Raghoobar GM. Maxillary sinus floor elevation with bovine bone mineral combined with either autogenous bone or autogenous stem cells: a prospective randomized clinical trial. *Clin Oral Implants Res.* 2011; 22(3):251-8.
3. Gonshor A, McAllister BS, Wallace SS, Prasad H. Histologic and histomorphometric evaluation of an allograft stem cell-based matrix sinus augmentation procedure. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2011; 26(1):123-31.